



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

**VOTO DE PESAR**

Faleceu de madrugada, na sua residência, nas Lajes do Pico, o decano dos jornalistas dos Açores e do país e um dos colaboradores mais antigos de várias publicações da Região, Ermelindo dos Santos Machado Ávila.

Ermelindo dos Santos Machado Ávila, nasceu na vila das Lajes, no Pico, a 18 de setembro de 1915. Casou com Olga Lopes Neves, distinta professora e teve nove filhos.

Ermelindo dos Santos Machado Ávila fez o curso de Preparatórios e 1.º ano de Filosofia no Seminário de Angra entre 1927 e 1932. Entre 1938 e 1954, foi ajudante do Cartório Notarial e dos serviços de Registos e do Notariado. Em 1940 foi nomeado Administrador do Concelho das Lajes do Pico e Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal. Em 1941 é nomeado Presidente da Câmara do mesmo concelho de cujas funções foi exonerado por divergências políticas.

Ingressou no quadro administrativo da Câmara Municipal das Lajes do Pico em 1954. Foi chefe de secretaria da Câmara Municipal da Madalena e na Câmara Municipal das Lajes do Pico, onde se aposentou em 1984 como Assessor Autárquico.

Recebeu a medalha de prata do concelho, pelos serviços prestados durante 46 anos e nas comemorações do V Centenário do Concelho das Lajes do Pico, foi-lhe entregue a chave número um do Município.

Ermelindo dos Santos Machado Ávila iniciou a sua atividade jornalística em 1932 no semanário O Dever, do qual foi editor entre 1938 e 1954. Colaborou em diversos jornais como o "O Dever", "Correio da Horta", "A União", "O Telégrafo", "Correio dos Açores", na revista Açorianíssima, Rádio Clube de



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Angra, Emissor Regional dos Açores/RDP-Açores, Jornal do Pico, Diário dos Açores, no portal A Diáspora, bem como, em algumas rádios locais. Mas a sua colaboração não se quedou pela imprensa dos Açores, foi também correspondente dos jornais O Século e Diário de Notícias em Lisboa.

Proferiu palestras sobre a história e cultura picoenses na ilha do Pico e noutras ilhas açorianas e em comunidades emigrantes dos Estados Unidos e Canadá.

Foi agraciado pela Presidência da República como Comendador da Ordem de Mérito, e recebeu a Insígnia Autonomica de Reconhecimento, atribuída pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

É sócio fundador da Sociedade da Língua Portuguesa, do Núcleo Cultural da Horta, da Sociedade de escritores Açores-Madeira, do Clube Desportivo Lajense e da Associação de Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico. Também foi ainda sócio da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, do Instituto Cultural de Ponta Delgada, da Sociedade Afonso de Chaves, do Instituto Histórico da ilha Terceira, do Instituto Açoriano de Cultura, da Sociedade Filarmónica Liberdade Lajense e da Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico, da qual foi Provedor e a quem coube a construção do Hospital.

Da sua extensa bibliografia publicada, destaca-se os livros publicados durante e após o ano em que comemorou o seu centenário: Nossa Senhora de Lourdes (2015), A Terra e o Mar, Crónicas do meu sentir (2015), Culto Mariano na Ilha do Pico (2016), A Matriz da Santíssima Trindade das Lajes do Pico (2017) e Crónicas e Contos de Natal do Avô Ermelindo, lançado no dia 25 de Abril passado no Auditório do Museu dos baleeiros.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de Ermelindo dos Santos Machado Ávila.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 14 de junho de 2018.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized 'A' followed by a series of loops and a long horizontal stroke.

Ana Luísa Pereira Luís